

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA
ATA N.º 09/2013
REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL

- Presidente:** - *António José Pires Almor Branco*
- Vereadores Presentes:** - *Júlia Maria A. Lima Sequeira Rodrigues*
- *Nuno Manuel M. Pinto de Sousa*
- *José Assunção Lopes Maçaira*
- *João Maria Casado Figueiredo*
- *Manuel Carlos Pereira Rodrigues*
- *Deolinda do Céu Lavandeira Ricardo*
- Secretariou:** - *João Paulo Fraga*
Chefe da Divisão Financeira e Patrimonial
- Hora de Abertura:** - **14.00 Horas**
- Outras Presenças:** - *António Maria de Carvalho*
Diretor do Depart.º de Urbanismo e Ordenamento do Território
- *Jorge Eduardo Guedes Marques*
Diretor do Depart.º de Construção, Manutenção e Operação
- Local da Reunião:** - **Paços do Concelho – Salão Nobre da Câmara Municipal**

Antes da Ordem do Dia

Lançamento “Norte 2020 – Iniciativa, Competitividade e Convergência”

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Gostaria de saber em linhas gerais o que está a ser planeado para a nossa região a médio e longo prazo, quais são as perspetivas para o futuro?

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: Em relação ao Norte 2020, já participei em duas reuniões, a primeira realizou-se no Porto, foi uma apresentação muito genérica daquilo que se pretende, com indicadores do norte, falou-se de estratégias, falou-se muito do que nós temos, de onde partimos e para onde devemos ir, falou-se muito dos indicadores do norte das suas subidas e descidas, o desemprego, entre outros.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* perguntou: Subiu e desceu o quê?

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* respondeu: Os indicadores, houve uma outra reunião com a direção CCDRN, uma reunião da CIM, onde foram feitas apresentações mais específicas, as CIM's e neste caso nós temos uma questão problemática que é, temos duas CIM's quando a direção é só uma e os projetos comunitários vão ter de ser apresentados por uma só CIM, quando eventualmente vão ser implementados por duas CIM's, a estratégia vai ser definida pelas duas CIM's e os planos de ação vão ter de ser implementados pelas duas CIM's, apesar de terem de ser apresentados por uma só CIM, vamos ter de nos juntar e saber exatamente como é que isso pode ser feito.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu que o que o Dr. *Maçaira* está a dizer é que o próximo Quadro Comunitário não terá o que habitualmente era reservado no ON2, para estradas, saneamento, redes, tudo isso não será previsto nesse novo Quadro Comunitário para os Municípios, pode continuar a existir financiamento de infraestruturas, mas para empresas multimunicipais.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: Uma das áreas que é fundamental no Norte 2020, é a cooperação entre as autarquias, os projetos são tanto ou mais financiados se forem fruto de algumas parcerias, outra área que também está muito presente é a simplificação procedimental, hoje é notícia que vai ser implementado no dia 02 de maio, o Licenciamento Zero e esta área é fundamental no próximo Quadro Comunitário.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Esta questão foi colocada, para perceber qual a visão do Norte para a CCDRN.

Lembro-me que uma vez fui a uma reunião de diagnóstico da região norte e foram falados dois eixos estratégicos: a Bacia Leiteira, Vila do Conde/Póvoa e Vinho Verde, e esqueceram-se que o norte também tem o Douro.

Nos diagnósticos que são feitos, dá ideia que o desenvolvimento é no e do litoral e o interior servirá uma reserva natural.

Eu não sou contra a reserva natural, só que a estratégia que existe para a região norte é sempre a outra velocidade. Isso vê-se para todo o país, como muitos analistas falam, o país realmente tem duas velocidades, temos o litoral mais jovem, mais competitivo e com mais oportunidades e o interior cada vez mais envelhecido e cada vez mais deprimido.

Se não há estratégias que tenham uma visão da região diferenciada, para duas realidades completamente distintas, realmente ficamos na mesma. Quando vi esta iniciativa “Norte 2020 – Iniciativa, Competitividade e Convergência”, a convergência é fundamental, não é discurso, não é teoria, há medidas políticas e há opções políticas, que os gestores e os políticos devem tomar para criar condições para nivelar as duas regiões, Trás-os-Montes e o Entre Douro e Minho. E realmente esta visão tem de ser colocada nestas apostas para 2020.

Eu concordo que se planeie a médio e longo prazo, sempre numa ótica de apoiar iniciativas, promover a competitividade e a convergência dos territórios.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: Na reunião que se realizou em Macedo de Cavaleiros, essa visão que a Dr.ª *Júlia Rodrigues* está a falar ainda não foi vista na CCDRN, antes pelo contrário a CCDRN já veio duas vezes ao distrito de Bragança no último mês. Do que eu percebi nessas reuniões é que a estratégia é definida muito pelas autarquias e pelas CIM's.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: E nesse caso, o que é que a Autarquia de Mirandela apresentou como estratégia nesse âmbito?

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* respondeu: Ainda não foram apresentadas estratégias.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Sabe que nesse jogo político de gestão de fundos comunitários, etc, quem se antecipar e apresentar projetos tem mais hipóteses, já o anterior Presidente, o falecido Dr. *José Gama* era assim que trabalhava, antecipando-se. Vocês têm sempre uma postura reativa, quando deveriam começar a ter uma atitude proativa.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Não concordo muito com o que está a dizer, porque a Câmara Municipal de Mirandela é das primeiras a apresentar candidaturas, o problema depois é realizá-las.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: A questão que eu falo é da reivindicação dessas estratégias junto das entidades responsáveis e isso é o que não está a acontecer.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: Isso é o que vai ser feito.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Pois, é o que vai ser feito. Na sua lógica o que é que preconiza como estratégia para Mirandela no âmbito do que já viu de indicadores?

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* respondeu: Muito ambiente, muita produção.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Dentro do ambiente, que fileiras, que opções.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: Poderei enviar ao Senhor Vereador o que a Câmara Municipal de Mirandela enviou para a ZASNET, para poder ficar mais esclarecido.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* perguntou: Os eixos prioritários são questões ambientais?

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* respondeu: Questões ambientais, agrícolas, FCC – Craqueamento Catalítico de Fluidos.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que os programas comunitários são todos baseados em projetos estratégicos regionais, acabaram as candidaturas locais e as candidaturas terão de ter todas objetivos e conceitos estratégicos de CIM, neste momento a dificuldade é que a CIM a que a Câmara Municipal de Mirandela pertence e que é aquela que está a liderar este projeto já não existe, porque existem duas CIM's, CIM TM e CIM AT, o problema é fazer um projeto estratégico de duas CIM's quando só existe uma única CIM, CIM TM e quando a própria comunidade exige um projeto de uma CIM que depois vai ser dividida em duas CIM's e essa é uma dificuldade real e vai ser colocada quando tiver de ser aprovado o projeto estratégico final, porque são regiões com interesses diferentes e com vontades estratégicas diferentes.

Se no passado o objetivo desses projetos estratégicos era cada um olhasse para o seu “quintal”, dentro da sua visão redundante e local, o objetivo neste momento é que os projetos sejam de desenvolvimento regional, tenham parcerias intermunicipais, nas mais diferentes vertentes, estruturas e componentes, nomeadamente, quando forem apresentados têm de representar alguma melhoria dos indicadores. Isto é o que se pretende com esta nova estratégia, a delinear também no conceito a nova reestruturação administrativa, que pressupõe a existência de capacidade executiva nas CIM's, se as duas coisas se congregarem grande parte da gestão poderá ser efetuada.

Paralelamente existem dois processos de planeamento que estão associados às verbas intra fronteiriças, uma que está ligada ao processo da ZASNET, que é o agrupamento interterritorial que os Municípios têm com a área de Valladolid.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* perguntou: Já estamos a divagar, eu só perguntei o que é que está definido para o Norte 2020?

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* respondeu: Neste momento só se está a delinear a estratégia das estratégias, mas existem áreas fundamentais e que já foram discutidas, que são o ambiente e os recursos naturais.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Então os tais projetos que vocês tinham em carteira, no âmbito de outras candidaturas, tantas candidaturas que foram efetuadas e nada disso é recuperável para integração?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que respondeu claramente, neste momento não existem eixos.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Todo este novo QREN, tal como eram os anteriores, vai ser orientado para projetos intermunicipais e nós temos de estar disponíveis efetivamente e dentro dessa intermunicipalidade tentar ser a “candeia que ilumina” esse grupo, ou tentarmo-nos posicionar dentro desse grupo como o ponto de referência, mas eu recorro, esta Câmara, não aqui os Senhores Vereadores que não estavam cá na altura, de a Associação de Municípios ter um projeto intermunicipal para uma rede de banda larga comunitária, um projeto idêntico que a Câmara de Mirandela tinha e o Senhor Presidente, na altura Vereador ser altamente crítico em relação a esse projeto, chamando-o inclusive de uma vergonha.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que o Senhor Vereador é ignorante e insultuoso.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Não é ignorante.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que é ignorante.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Não é ignorante, eu trago-lhe a ata em que isso está escrito.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que o Senhor Vereador é ignorante, porque ...

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Em primeiro de tudo o Senhor não me vai insultar, porque eu não o estou a insultar.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que o Senhor Vereador o está a insultar e está a mentir.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Não estou a mentir e está lá. O Senhor considerou aquilo uma vergonha.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que a Câmara Municipal de Mirandela desistiu da candidatura que tinha em favor...

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Exatamente. O Senhor deixe-me falar até ao fim, o Senhor considerou inaceitável...

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que foi ele que negociou. O Senhor Vereador mente e não gosta de mentiras, não é por o Senhor Vereador ser arrogante que vai aceitar que diga tudo o que quer.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: O Senhor considerou inaceitável a condução daquele processo.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que isso é verdade.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Considerou inaceitável e chamou-a de vergonhosa, está na ata.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou ser verdade que disse em relação à candidatura que fez a Associação de Municípios quando a Câmara Municipal de Mirandela fez a dela, isso é verdade, mas tem de colocar isso em contexto.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Sendo uma candidatura intermunicipal...

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* solicitou ao Senhor Vereador que deve fazer essas declarações em contexto.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Obviamente e ainda bem que o Senhor reconsiderou a sua posição...

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que não reconsiderou nada, não seja mentiroso Senhor Vereador.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Não estou a ser mentiroso, o Senhor não me volta a insultar.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que o Senhor Vereador está a mentir.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: O Senhor não me volta a insultar e tenha calma que eu estou muito calmo.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que o Senhor Vereador está a mentir.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Não estou a mentir nada, é só uma questão de trazer aqui a ata e lermos aqui a ata.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que o Senhor Vereador está a mentir, está a tirar essas declarações do contexto.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Não estou a tirar nada, está na ata Senhor Presidente.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que o Senhor Vereador está a mentir.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Eu não minto, tenha calma, não vá por aí.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que conhece bem o processo e foi ele que o liderou. Afirma ter dito que teve vergonha da primeira candidatura que fez a Associação de Municípios.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: O Senhor recuou e tomou a posição mais condigna.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que não recuou e volta a repetir, que a primeira candidatura apresentada pela Associação de Municípios era uma vergonha, pois tinha apenas um valor de 400 mil € para quatro Municípios.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Era um projeto...

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que o que está a dizer o Senhor Vereador é uma mentira, porque quem elaborou a candidatura conjunta dos cinco Municípios fui eu, fui eu que a elaborei e foi aprovada.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Era um projeto que se no início era uma vergonha, se calhar foi por ausência de participação.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* reafirmou que a candidatura foi elaborada por ele. Solicita ao Senhor Vereador para não ser mentiroso.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Não estou a ser mentiroso e já lhe disse que vai parar com isso.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que o Senhor Vereador está a ser mentiroso.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Eu não estou a mentir, eu estou a retratar aquilo que foi discutido aqui.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que o Senhor Vereador está a ser mentiroso. O que está a dizer e a maneira como está a dizer é uma mentira.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Estou a retratar o que foi dito aqui.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que é uma mentira o que o Senhor Vereador está a dizer.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Não estou a mentir.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que está a ser insultado e não ...

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Mas ninguém insultou ninguém.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que o Senhor Vereador o está a insultar.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Oh meu caro, eu não insultei ninguém

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que o Senhor Vereador o está a insultar quando afirma...

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Eu não lhe admito, eu estou a retratar exatamente aquilo que foi discutido aqui.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* reafirmou que é mentira o que o Senhor Vereador está a dizer.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Aquilo que foi discutido aqui.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* reafirmou que é mentira.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Oh homem, tenha calma. Não se enerve.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* questionou quem fez a candidatura?

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: A questão é que foi dito.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que possivelmente faltava competência aos técnicos do GAT para fazer uma candidatura daquelas.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Não, não sei, eu não vou falar pelo GAT.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que pode falar uma vez que conhece bem o processo.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Não vou trazer para aqui esse assunto. É uma questão que o Senhor terá de dirimir com o técnico.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que o Senhor Vereador não tem conhecimento do processo.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Oh meu caro, eu tive conhecimento do processo, daquilo que me foi facultado pelo Executivo e só me estou a referir aquilo que foi discutido aqui, se houve outros contornos, que vocês fizeram questão de sonegar à Oposição, então ai, não sei, não posso comentá-los.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou mas sonegar o quê à Oposição, isso é falso e insultuoso para quem teve de fazer a candidatura.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: O Senhor tenha calma, está a ser insultuoso, não sei porquê, começou-me logo a chamar de ignorante, eu até estou bem disposto, amanhã até é um dia bom para mim, nem estou com vontade de criar aqui nenhuma polémica.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* questionou o Senhor Vereador que se não está com vontade, então seja sincero e verdadeiro naquilo que diz.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Eu sou verdadeiro e sou sincero.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que neste momento o Senhor Vereador não o está a ser.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: O Senhor ainda tem de chegar a ...

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que não tem de chegar a lado nenhum.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Tem ainda muito caminho para percorrer, para ser sincero, para ser sério, politicamente sério, eu não sei em relação ao resto.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que estava à espera de ver o seu exemplo, mas pelos vistos escolheram outro.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Diga?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu que estava à espera de ver o Senhor Vereador discutir isso com ele, mas pelos vistos escolheram outro.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Discutir o quê?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu discutir politicamente estas questões com o Senhor Vereador.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Mas discutir com outro porquê, eu não tenho aqui nenhum parceiro, a cadeira está vazia. Está a falar de quê?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que está a dizer que gostava de discutir com o Senhor Vereador o futuro de Mirandela, mas pelos vistos.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Isso não tem nada a ver, nós fomos eleitos.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: O que é que isso tem a ver? Está com receio?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* ironizou que está com imenso receio.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Está com receio, não percebo.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que não deve ser ele que está com receio.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Oh homem, se você quiser discutir o futuro de Mirandela, estamos aqui a discuti-lo. Discuta, não insulte.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que quem insultou foi o Senhor Vereador.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Você é que insultou, chamando ignorante.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* reafirmou que o que o Senhor Vereador está a dizer é mentira.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Oh homem, tenha calma, você é que está a mentir, não é mentir, você está a tentar defender.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que não está a defender nada.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Está a tentar inverter a imagem, a posição que assumiu nessa reunião, é só isso.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que o Senhor Vereador está a desvirtuar o que aqui foi dito.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Não venha para aqui tentar vender “gato por lebre”, porque eles não estiveram cá, mas eu estive e nessa reunião foi clara a sua posição. Está a perceber, foi clara a sua posição. Já está tudo conversado.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* reafirmou que o que diz o Senhor Vereador e a forma como o está a dizer é mentira.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Mentiroso, mentiroso, mentiroso é você, que já foi mentiroso aqui várias vezes.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que o Senhor Vereador está a ser mentiroso.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Você já foi mentiroso aqui e eu já denunciei aqui isso várias vezes.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* solicitou ao Senhor Vereador que não lhe apontasse o dedo, pois não é da sua família para o fazer.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Eu à minha família não aponto o dedo.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* solicitou que não lhe aponte o dedo.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Nem à minha família lhes chamo mentirosos.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Mas nós estamos a entrar para questões pessoais?

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Ele está a entrar nem sei porquê. Mas quer alguma coisa contra mim? Quer uma conversa pessoal, é? A gente pára já a reunião e vamos ali ter a conversa.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que não tem o nível do Senhor Vereador.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Ao seu nível?! Eu é que não me baixo ao seu nível.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* reafirmou que não tem o nível do Senhor Vereador.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Não fui eu que andou a dar queixinhas de um Vereador, só porque denunciou aqui a sua posição em relação a um Ministro.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* questionou se não pode falar com colegas de Universidade?

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Está a perceber?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* questionou novamente se não pode falar com colegas da Universidade?

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Não foi com colegas, pode falar à vontade com os colegas, mas não fui eu que me rebaixei a esse ponto.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* ironizou dizendo que só fala com quem o Senhor Vereador quiser.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Oh meu caro, não fui eu que me rebaixei a esse ponto.



----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que era melhor não irem por aí, porque se não tinham muito que falar.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Temos muito que falar? Aí temos, temos, acredite. E se calhar é melhor você ficar calado, porque se não vai-lhe sair muito...

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que se sente extremamente preocupado com as ameaças do Senhor Vereador.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Oh homem, eu não estou com ameaças nenhuma.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* reafirmou que se sente extremamente preocupado com as ameaças do Senhor Vereador.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Eu até estou bem disposto. Não estou com ameaças nenhuma.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: O sucesso que está a ter a fibra ótica na Associação de Municípios, deve-se em muito ao início do processo pela Câmara Municipal de Mirandela e ao processo atual da Câmara Municipal de Mirandela e se quiser vá ver a cronologia.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Oh meu caro, eu só reportei a uma reunião que foi aqui tida, tudo o resto que aconteceu depois disso é fruto das vossas decisões e de outras autarquias.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: Antes disso.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: É fruto das vossas decisões e de outras autarquias que gerem o projeto.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: Antes disso.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse. Oh meu caro, é isto que eu estou a dizer.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Estão no meu “tempo”, não sei se já repararam.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: O sucesso deve-se ao que a Câmara Municipal de Mirandela fez no início do processo e ao que está a fazer hoje.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Oh Dr. Maçaira, desculpe lá, estamos no meu “tempo”, por isso acho que estas coisas e estas questões não levam a lado nenhum, porque cada um tem a sua razão.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: Há momentos em que uns têm mais razão que outros.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Eu reporto-me àquilo que foi discutido e sobre isso, não admito nem aqui ao Eng.º Branco, nem a ninguém que me venha dizer que sou mentiroso, porque está lá escrito. Está a perceber? É só isso.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: Vá ver a cronologia.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: E portanto não tem de ficar tão nervoso com a questão, estamos a discutir publicamente e calmamente aqui esta questão.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que não está nervoso e que gosta que as pessoas sejam intelectualmente honestas.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Oh homem, você disse o que disse e está dito, passou.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* afirmou que o Senhor Vereador ouve o que quer ouvir.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Tudo bem.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Não, não, foi o que você disse.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Ficamos na mesma em relação ao Norte 2020.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: Estão a traçar estratégias.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.



Posto de Abastecimento de Gás Natural em Urjais.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Soube pela comunicação social que iria haver um investimento privado de gás natural, o primeiro no distrito, queria felicitar os investidores e queria saber ao certo o que é que está previsto a nível de postos de trabalho e a nível de investimento?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que esta foi uma iniciativa de parceria entre a Associação de Municípios e a Resíduos do Nordeste, que são as duas empresas multimunicipais que estão instaladas, para a instalação em Urjais de uma unidade de embalamento de depósitos de média dimensão de gás natural e uma unidade de abastecimento de gás natural líquido para viaturas.

É um investimento que vem no seguimento de outros investimentos que estão a ser feitos ao nível do gás natural, Mirandela já tem rede e uma estação de liquidação do mesmo gás, o investimento são cerca de 4,5 milhões € e os postos de trabalho numa primeira fase serão 15 e depois dependerá da evolução do investimento.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* perguntou: Na globalidade do que é que se trata? Abastecimento via vala enterrada a toda a cidade ao circuito que já está? Uma nova rede?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu que o gás a ser instalado é financiado pela iniciativa ON2, em medidas específicas e pode também ser financiado em medidas POVT que são associadas a nível nacional, neste momento a rede de gás que está instalada em Mirandela, é uma rede financiada no âmbito dessas iniciativas.

O que foi instalado nos Urjais é uma estação de liquidação e uma unidade de embalamento de pequenos depósitos para serem instalados em empresas e uma unidade de gás natural líquido para abastecimento de veículos, que é a primeira na região. Foi também financiada no âmbito do ON2.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Sport Clube de Mirandela.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Gostaria de felicitar o Sport Clube de Mirandela, a direção, atletas e adeptos.

O Clube e a dimensão dos adeptos não se veem só pelos resultados, mas também porque de facto tem havido uma onda de adesão ao Sport Clube e a forma como estão a disputar todas as competições, demonstra uma inovação para a própria cidade, pelo desportivismo, a garra e a determinação com que o têm feito.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

39 Anos das Comemorações do 25 de abril.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Por último mas não menos importante, assinala-se na próxima quinta-feira os 39 anos da Liberdade, que trouxe o 25 de Abril. Queira dizer a todos os Mirandelenses que temos ainda muito que caminhar, em prol da igualdade de direitos e da verdade dos cidadãos. Hoje em dia a nossa liberdade está ameaçada pelo receio que todos temos, quer a nível de postos de trabalho, quer a nível de situação financeira pessoal de cada um de nós e das nossas famílias, mas também existe a esperança e o acreditar que é possível ter um país melhor, uma região melhor e também uma cidade melhor, em que a democracia e a cultura democrática se sintam em cada ato e em cada evento e também no dia-a-dia e na atitude dos políticos e dos eleitos para com os cidadãos.

Lembrar Abril, é também recordarmos os princípios e os valores que estão por base da luta que os nossos concidadãos fizeram já há 39 anos, pese embora ainda hoje não termos uma cultura democrática e de liberdade que se sinta em todos os órgãos políticos.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Património Danificado Junto à Estátua do Jet Sky.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Questionava a pedido de alguns munícipes, qual o ponto de situação da recuperação do património danificado naquele jardim, já levantei esta questão há uns tempos, no jardim junto à estátua do Jet Sky, os bancos continuam danificados, os pimenteiros a mesma coisa e queria saber se a Câmara Municipal já tomou diligências, no sentido de melhorar as condições daquela zona, o que é que já foi feito?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que em relação ao património danificado junto à estátua do Jet Sky, as intervenções são planeadas dentro de um plano, o melhoramento das condições daquela zona, está incluído nas intervenções que vão ser realizadas.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Entrega de Materiais de Construção a Juntas de Freguesia.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Gostava de saber porque é que a Câmara tem-se retraído na divulgação e na disponibilização de informação a este Executivo da Oposição, relativamente à entrega de materiais de construção a



várias Freguesias, que estão a ser colocados agora lá, obviamente com fins eleitoralistas, atendendo ao período que estamos a iniciar e falo, de São Pedro de Vale do Conde, falo de Barcel e de uma série de outras Freguesias. E eu pergunto, apesar de ser uma prerrogativa vossa, pergunto porque razão, já que o Senhor fala muito em transparência e honestidade, porque razão é que não foi honesto com este Executivo, dando conhecimento dessa distribuição de materiais e não estamos a falar em quantias pequenas, para que essas pequenas obras necessárias a essas Freguesias, sejam efetuadas naturalmente, mas gostava de saber porque motivo é que não nos divulga essa informação, até na folha de “Informação do Presidente”, que também em relação a essa folha de “Informação do Presidente”, nem tudo é colocado lá, só colocam lá aquilo que vocês entendem.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que a Câmara Municipal fornece materiais todo o ano, a praticamente todas as Freguesias e nas mais diversas situações, essa informação pode perfeitamente ser fornecida aos Senhores Vereadores.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Livro Apresentado pelo Professor Paulo.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Sei que o Professor Paulo apresentou um livro. Não tive oportunidade de estar presente na cerimónia, mas gostava de felicitá-lo pelo lançamento do livro. Realmente Mirandela é uma escola de talentos.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Resposta da Professora *Fernanda Serqueira*.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Relativamente à resposta da Professora *Fernanda Serqueira*, lamento que o assunto tenha sido tratado assim, desejo-lhe as maiores felicidades, e dou por encerrado este assunto. Lamento que tenha começado mal, com as questões levantadas que não tiveram respostas, e que tenha terminado pior ainda.

E não vou estar aqui a dizer o que eu disse, o que o Presidente disse, o que o outro disse, porque aí não estamos a fazer política, estamos a levantar questões pessoais, divulgando e-mails pessoais e cada um acha que tem razão e fica com a sua razão.

Eu só abordei esta questão aqui, por uma questão de rigor e transparência de processos, na altura foi mal interpretada.

Lamento que 39 anos depois, ainda tenhamos pressões injustificadas, até porque que se saiba e é público, eu não sou candidata à Câmara Municipal e portanto certas acusações são completamente descabidas.

Acho que foi um exagero, acho que a situação foi mal conduzida, mas dou por encerrado este assunto, por uma questão de proteção da Professora, porque por mim ainda teria direito de resposta, mas para já ficará assim, desejando sempre a concretização dos melhores eventos e que tudo corra bem.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Ordem do Dia

01 – Órgãos da Autarquia (OA).

01/01 – Informação do Senhor Presidente.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou:

“Assumindo como nucleares os princípios da transparência e do envolvimento, vai ser dada conta nas reuniões ordinárias, por escrito, da presença do Presidente, vereadores em permanência e membros do GAP em reuniões, assembleias-gerais, eventos e atos similares e dos assuntos aí debatidos e deliberados, tais como:

- **Reunião de presidentes das Câmaras Municipais do distrito de Bragança**

Dia 03 de abril, em Bragança, esteve presente o Vice-presidente da Câmara Municipal, Dr. José Maçaira.

Ordem de trabalhos:

1. Ligação aérea Bragança – Vila Real – Lisboa;
2. Autoestrada Transmontana A4;
3. Prolongamento do IC5 a Miranda do Douro com ligação a Espanha;
4. Ligação concelhia;
5. IP2.

- **Lançamento “Norte 2020 – Iniciativa, Competitividade e Convergência”**

Dia 04 de abril, no edifício da Alfândega do Porto, esteve presente o Vice-presidente da Câmara Municipal, Dr. José Maçaira.

- **Apresentação do programa “Valorizar”**

Dia 05 de abril, no Auditório Paulo Quintela em Bragança, esteve presente o Vice-presidente da Câmara Municipal, Dr. José Maçaira.



- **Inauguração do Posto de Abastecimento de Gás Natural de Urjais**

Dia 09 de abril, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Almor Branco.

- **Fórum Moçambique - Oportunidades e Parcerias no setor agrícola para empresários portugueses**

Dia 16 de abril, em Bragança, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mirandela, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Almor Branco, o Vice-presidente da Câmara Municipal, Dr. José Maçaira, o Vereador Dr. Manuel Rodrigues, o Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, Dr. Rui Magalhães e o Adjunto do Presidente da Câmara, Eng. Luís Pereira.

- **Outras presenças/participações:**

Fase Distrital do Concurso Nacional de Leitura em Mirandela

Dia 11 de abril, no Auditório Municipal de Mirandela, esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Almor Branco.

Abertura oficial da exposição de fotografia "O Douro de Georges Dussaud"

Dia 11 de abril, no Museu Municipal Armindo Tixeira Lopes, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Almor Branco, o Vice-presidente da Câmara Municipal, Dr. José Maçaira, o Vereador Dr. Manuel Rodrigues e o Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, Dr. Rui Magalhães.

Apresentação do livro "O Menino Invisível" de Paulo Pontes

Dia 11 de abril, no Museu Municipal Armindo Tixeira Lopes, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, Eng. António Almor Branco, o Vice-presidente da Câmara Municipal, Dr. José Maçaira, o Vereador Dr. Manuel Rodrigues e o Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, Dr. Rui Magalhães."

01/02 – Próxima Sessão Ordinária da Assembleia Municipal.

----- O Senhor Chefe da Divisão Financeira e Patrimonial Dr. *João Paulo Fraga*, autorizado a intervir, deu conhecimento da comunicação do Senhor Presidente da Assembleia Municipal que é do seguinte teor:

"Pela presente, solicito a V.ª Ex.ª a amabilidade de na Reunião do Executivo, em meu nome, dar conhecimento a todos os Srs. Vereadores, da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, a realizar no próximo dia 29 de abril de 2013 e da qual se anexa Convocatória.

Com os melhores cumprimentos."

----- A Convocatória para a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, é do seguinte teor:

José Manuel Lemos Pavão, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Mirandela:

Torna público que, em cumprimento do disposto n.º 3 do artigo 84.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, terá lugar no dia **29 de abril (segunda-feira), a segunda sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mirandela**, com início às 09.30 hrs., no Auditório Municipal de Mirandela, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Atas** – Leitura, discussão e votação da ata da sessão ordinária de 22 de fevereiro de 2013.

2. **Público – 1.º Período de intervenção.**

3. **Período Antes da Ordem do Dia.**

4. **Período da Ordem do Dia:**

4.1. Apreciação da Informação do Senhor Presidente da Câmara nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99 de, 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro;

4.2. Prestação de Contas e Relatório de Gestão de 2012 – CMM;

4.3. Inventário da Autarquia – 2012;

4.4. Proposta de Alteração do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Mirandela;

4.5. Proposta de Regulamento das Distinções Municipais;

4.6. Proposta de Regulamento do Banco de Livros Escolares de Mirandela;

4.7. Processo de candidatura dos Juizes Sociais/Aprovação de lista;

4.8. Relatório do Grau de Observância do Estatuto do Direito de Oposição.

5. **Outros assuntos de interesse para o Município.**

6. **Público – 2.º Período de intervenção.**

Mais torna público que, a Agenda de Trabalhos e respetiva documentação poderão ser consultadas, em horário normal de expediente, junto do Setor de Apoio Administrativo à Assembleia Municipal.

Com os melhores cumprimentos."

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02 – Conhecimento de Despachos.

02/01 – DUOT – SO de Obras Particulares e Loteamentos.



----- Foram presentes as seguintes informações subscritas em 15 de abril, pelo Senhor Presidente que a seguir se transcrevem:

“INFORMAÇÃO N.º 05/2013

Para cumprimento do ponto 3, artigo 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 02 a 15 de abril de 2013.

Comunicações Prévias Admitidas

7/13 – HJ – Santos Promoção Imobiliária, Lda. – Construção de uma moradia – Loteamento das Canelhas Lote 15 – Mirandela.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 08/2013

Para cumprimento do ponto 3, artigo 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período entre 02 a 15 de abril de 2013.

Autorizações de Utilização Deferidas

85/12 – João Francisco Alves Alfaiate – Habitação – Rua Montevideu – Mirandela;
15/13 – Natalino dos Santos Gomes – Habitação – Rua da Estrecada n.º 68 – Vila Nova das Patas;
22/13 – João António Sapateiro – Arrumos Agrícolas – Rua das Eiras – Vale de Asnes;
24/13 – Júlio Augusto Honrado – Indústria – Rua do Operário – Torre D. Chama;
25/13 – Herdeiros de Gabriel Augusto Herdeiro – Habitação e Arrumos – Rua de S. Brás n.º 63 – Mirandela;
30/13 – Ermelinda Alves Pereira – Estabelecimento de Bebidas e Restauração – Rua de S. Tiago n.º 43 – R/chão – Mirandela.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 08/2013

Para cumprimento do ponto 3, artigo 64º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 02 a 15 de abril de 2013.

Licenciamentos Deferidos

23/12 – Maria Inácia Rosa – Construção de uma garagem – Rua das Partilhas – Lamas de Orelhão;
8/13 – Hugo dos Santos Alves – Construção de um armazém agrícola – Trás-do-Monte – Mascarenhas.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/02 – DCMO – SO de Obras Municipais.

----- Para conhecimento dos Senhores Vereadores, foi presente o Mapa das Empreitadas em Curso, atualizado em 17 de abril, que se dá por reproduzido.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

03 – Processo de Candidatura dos Juizes Sociais – Aprovação de Lista.

----- Foi presente o Relatório subscrito pelo Senhor Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Mirandela em 19/04/2013, com o seguinte teor:

“Por despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mirandela do dia 23 de fevereiro, fui designado para organizar, nos termos legais, as candidaturas conducentes à nomeação dos Juizes Sociais do Município de Mirandela, cuja listagem deveria estar concluída a tempo de ser aprovada pela Câmara Municipal de Mirandela e pela Assembleia Municipal de Mirandela na sua sessão ordinária de abril de 2013.

Nesse despacho o Presidente da CMM considerou o seguinte:

- A Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, e a Lei n.º 166/99, de 14 de setembro, que aprovaram a Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo e a Lei Tutelar Educativa, respectivamente, prevêem a intervenção de um tribunal composto por um juiz e por dois juizes sociais durante o decurso do debate judicial em processo de promoção e protecção e em audiência em que esteja em causa a aplicação de uma medida de internamento de menor;
- O regime de recrutamento e as funções dos juizes sociais estão previstos no Decreto-Lei n.º 156/78, de 30 de Junho;
- Resulta do disposto no artigo 33º desse diploma legal que compete à Câmara Municipal a organização de candidaturas;



- As listas são votadas pela assembleia municipal e remetidas, durante o mês de Junho, ao Conselho Superior da Magistratura e ao Ministério da Justiça;
- Na preparação das listas, as câmaras municipais podem socorrer-se da cooperação de entidades, públicas ou privadas, ligadas por qualquer forma à assistência, formação e educação de menores, nomeadamente, associações de pais, estabelecimentos de ensino, associações profissionais relativas a sectores directamente implicados na assistência, educação e ensino, associações e clubes de jovens e instituições de protecção à infância e à juventude;
- O exercício do cargo de juiz social constitui serviço público obrigatório e é considerado, para todos os efeitos, como prestado na profissão, actividade ou cargo do respectivo titular;
- Podem ser nomeados juízes sociais cidadãos portugueses de reconhecida idoneidade que tenham mais de 25 e menos de 65 anos de idade, saibam ler e escrever português, estejam no pleno gozo dos direitos civis e políticos e não tenham sido pronunciado nem tenham sofrido condenação por crime doloso;
- A organização a juízes sociais é um processo complexo que deve ser conduzido de forma séria e responsável.

No dia 23 de Março de 2013 foram enviadas mensagens, via correio eletrónico, ao Presidente da CMM e aos seus Vereadores, aos presidentes das associações de pais a funcionar nos estabelecimentos de ensino do concelho de Mirandela, à Presidente da CAP do Agrupamento de Escolas de Mirandela, a quem foi pedida a divulgação do conteúdo dessa mensagem a todos os docentes do Agrupamento de Escolas de Mirandela, à Esproarte, ao Colégio de Torre de D. Chama, aos Deputados Municipais, às juntas de freguesia, à EPA de Carvalhais, à ESACT, à Nuclisol Jean Piaget, ao ISEIT, às colectividades culturais, desportivas e recreativas, à Consultua; à Gestitomé, à Confraria de Nossa Senhora do Amparo e a Hernâni Rodrigues.

Foram anexadas às mensagens um documento de legislação sobre juízes sociais e uma ficha de inscrição, a qual deveria ser entregue devidamente preenchida com cópia do BI ou Cartão do Cidadão e do NIF.

Contactei também a Drª Ema Afonso, Procuradora Adjunta do Ministério Público no Tribunal Judicial da Comarca de Mirandela, que me facultou cópia dos juízes sociais que constavam de uma listagem enviada pela CMM em 2001.

Aí constavam Cândida da Piedade Carvalho, David Martins Garrido, Maria Odete Costa Ferreira, Sérgio Manuel Casado e Adérito Manuel Meneses Cardoso Gomes. Foram todos contactados por mim e aceitaram continuar a constar dessa listagem, com excepção de Maria Odete Costa Ferreira a quem o Município de Mirandela e o Ministério da Justiça agradecerão pelo seu contributo em prol de uma causa nobre.

Nesta fase, apresentaram ficha de candidatura catorze cidadãos, dezoito juízes sociais, tendo sido aceites por reunirem os requisitos exigidos por lei. Assim sendo a lista fica assim constituída, cujos juízes sociais são indicados por ordem alfabética:

- Adérito Manuel Meneses Cardoso Gomes;
- Ana Paula Aguiar Pires;
- Ana Paula Carvalho Resende;
- Cândida da Piedade Carvalho;
- David Martins Garrido;
- Emília Filomena Alves Ferreira;
- Luís José Herdeiro Mosqueiro;
- José Eduardo Gomes de Almeida;
- Maria Beatriz Peixoto Silva Lopes;
- Maria de Fátima Baptista Martins Ramos;
- Maria Irene Machado Miranda;
- Maria Luísa Almeida Correia Pinto Pratas;
- Maria Teresa dos Santos Claro Vaz;
- Paula Maria Azevedo Filipe Magalhães;
- Rita Bárbara Pires Messias;
- Rui Miguel Costa de Sá;
- Sérgio Manuel Casado;
- Victor Júlio Moreira Magalhães.”

----- Vem acompanhado de Despacho, legislação dos Juízes Sociais, ofícios e e-mails, que se dão por reproduzidos.

----- Foi presente uma proposta subscrita pelo Senhor Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO em 19/04/2013, com o seguinte teor:

“ASSUNTO: Votação da Lista dos Juízes Sociais

Proponho que seja aprovada pela Câmara Municipal a lista Juízes Sociais que consta do Relatório Anexo e que seja apresentada à próxima sessão da Assembleia Municipal de Mirandela para ser aí votada nos termos legais.”

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Em relação aos Juízes, tenho aqui algumas questões, fiquei sem perceber nesta listagem que está aqui, quais deles é que são efetivos ou suplentes, ou se são todos efetivos, como é que funciona? Ou não há essa separação?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que serão efetivos os que forem aprovados na Assembleia Municipal e que vão a eleição nesta lista.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: A eleição, a escolha destas pessoas irá decorrer na Assembleia Municipal?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu que a Câmara Municipal aprova a lista de candidatos.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: E quantos é que são efetivos e quantos são suplentes?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que são todos efetivos.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Todos eles são efetivos?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu que serão efetivos os que forem aprovados na Assembleia Municipal.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Mas qual é o limite de efetivos e de suplentes? Ou são todos eles efetivos?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que são todos efetivos.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Esta ordenação está feita por ordem alfabética, mas há aqui uma falha numa ordenação. Mas eu acho que a ordenação deveria ser feita pela ordem de entrada das candidaturas, digo eu, quem coloca primeiro iria para o topo da lista, acho que esse era um critério mais correto, mais transparente, porque imagine, candidatos de última hora ou até fora de prazo, por ordem alfabética podem aparecer noutras posições e o que eu questionava aqui e gostava de ter como cópia, era a relação do registo de entrada destas candidaturas, que até deveria acompanhar este processo.

Outra questão que eu coloco, só para uma questão de clarificação, se houve outros critérios, para além daqueles que estão legislados, que é ter a idade entre os 25 e os 65, saber ler e escrever português, do gozo dos direitos civis e políticos, essas situações todas, se houve mais algum critério adoptado para esta escolha de candidatos, isto é, houve algum candidato que foi eliminado? Ou foram todos integrados?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que não houve nenhum candidato que não reunisse todas as condições.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Os critérios adoptados foram os que estão enunciados na lei.

Perguntava também, se porventura não poderá existir, mas quem é da parte jurídica saberá talvez explicar isto melhor, se não existirá alguma incompatibilidade pelo facto do seu Chefe de Gabinete ter gerido este processo e naturalmente estarem nesta listagem alguns seus familiares, a concorrente que tem toda a legitimidade de concorrer, mas se não há alguma incompatibilidade ao abrigo da Carta de Ética da Câmara Municipal? Não sei se essa questão foi acautelada ou não. Não me parece que haja esse problema.

Aqui fala, “*que é um processo complexo, que deve ser conduzido de forma séria e responsável*”, eu acho que esta questão no relatório é um pouco redundante, todos os processos devem ser conduzidos de forma séria e de forma responsável, quanto à complexidade, sinceramente e daquilo que eu li aqui no relatório, a única coisa que pediam era ter entre 25 e 65 anos de idade, saber ler e escrever português, estejam no pleno gozo de direitos civis e políticos e anexos às mensagens que foram enviadas às várias entidades, um documento de legislação, foi colocada uma ficha de inscrição, que devia estar devidamente preenchida e anexar-se cópia do bilhete de identidade e do número de contribuinte ou cartão de cidadão, sinceramente se isso é complexo, então o que será o resto. Só me parece que não era assim um processo tão complexo, que precisasse de ser o seu Chefe de Gabinete a gerir este processo, nitidamente a presença do seu Chefe de Gabinete a gerir este processo é política apenas, quando muito este serviço podia perfeitamente ser feito pelos Serviços Jurídicos da Câmara Municipal ou até o Senhor Chefe de Divisão, eram pessoas mais capazes para gerir este processo, sem aquela conotação política, que muitas vezes está associada.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Vi aqui as divulgações que foram feitas, eu própria recebi o que agradeço. Existem aqui uma série de critérios e eu questiono porque é que não foram divulgados pelos funcionários da Câmara Municipal?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu que não houve nenhuma razão específica, foram divulgados essencialmente pelas entidades do CLAS e foi publicado um edital, não há por isso nenhuma exclusão.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Esta pergunta tem alguma lógica, podia dizer ou não, depende do critério que foi seguido, eu aqui não vi o critério a ser divulgado pelos funcionários, porque muitos deles são pais e a avaliação



psicológica já estava feita, se trabalham aqui é porque são competentes para isso, era só para questionar porque é que não foi divulgado internamente.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Deixo aqui uma chamada de atenção para que quando se elabora um relatório deve haver algum critério de rigor, enunciam aqui que a 23 de março foram enviadas mensagens por via correio eletrónico, aos Vereadores, Presidentes das Associações de Pais, as várias instituições que estão aqui identificadas, mas depois termina com *Hernâni Rodrigues*, eu conheço o Dr. *Hernâni Rodrigues*, já foi Vereador aqui, foi na qualidade de ex-Vereador desta Câmara que foi contactado? Foi na qualidade de Presidente da Concelhia do CDS/PP que foi contactado? Foi na qualidade de economista que foi contactado?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que neste momento não sabe responder.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: E depois mais a baixo diz, “e contactei também a Dr.ª *Ema Afonso*”, quer dizer, a *Ema Afonso* tem direito a ser Dr.ª, *Hernâni Rodrigues* já não tem direito ao título. Isto carece de quê? Falta de profissionalismo, na minha ótica. Acho que fizeram muito bem em contactar o Dr. *Hernâni Rodrigues*, mas gostava de saber na qualidade de quê?

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, unanimidade, conforme proposto:

1 – Aprovar a Lista dos Juizes Sociais;

2 – Submeter esta deliberação à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

04 – Relatório de Avaliação do Grau de Observância do Estatuto do Direito de Oposição.

----- Foi presente o Relatório de Avaliação do Grau de Observância do Estatuto do Direito de Oposição, subscrito pelo Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* em 14/03/2013, com o seguinte teor:

1. Introdução

O Estatuto do Direito de Oposição, aprovado pela lei n.º 24/98, de 26 de maio, pretende assegurar o funcionamento democrático dos órgãos eleitos, garantindo às minorias o direito de constituir e exercer uma oposição democrática ao Governo e aos órgãos executivos das autarquias locais, com a licitude que lhes é provida pela constituição e pela lei.

Por oposição entende-se o acompanhamento, fiscalização e crítica das orientações políticas do Governo ou dos órgãos executivos das regiões autónomas e das autarquias locais de natureza representativa, em moldes mais eficazes, dotando a oposição de direitos de participação em áreas fundamentais.

De acordo com o n.º 1 do artigo 10.º da lei n.º 24/98, de 26 de maio, os órgãos executivos das autarquias locais devem elaborar, até ao final do mês de março do ano subsequente àquele a que se referam, relatórios de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias, expondo as atividades que deram origem e que contribuíram para o pleno cumprimento dos direitos, poderes e prerrogativas dos titulares autárquicos do direito de oposição. Estes relatórios deverão ser remetidos aos titulares do direito de oposição para que, sobre eles, se pronunciem.

2. Titulares do direito de oposição

São titulares do direito de oposição os partidos políticos representados na Assembleia da República e que não façam parte do Governo, bem como os partidos políticos representados nas assembleias legislativas regionais e nos órgãos deliberativos das autarquias locais e que não estejam representados no correspondente órgão executivo. São também titulares aqueles que, estando representados na Câmara Municipal, nenhum dos seus representantes assuma pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade direta e imediata pelo exercício de funções executivas, bem como os grupos de cidadãos eleitores que, como tal, estejam representados em qualquer órgão autárquico.

3. Cumprimento do direito de oposição no Município de Mirandela

Nos termos da alínea r) do n.º 1 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18, de setembro, alterada pela Lei n.º 5 -A/2002, de 11 de janeiro, compete à câmara municipal no âmbito da organização e funcionamento dos seus serviços e no da gestão corrente dar cumprimento, no que lhe diz respeito, ao Estatuto do Direito de Oposição. De acordo com alínea x) do n.º 1 do artigo 68.º compete ao presidente da câmara municipal promover o cumprimento do Estatuto do Direito da Oposição e a publicação do respetivo relatório de avaliação.

Nos termos da lei, no Município de Mirandela são titulares do Direito de Oposição o Partido Socialista, o CDS/PP e a CDU.

De acordo com o Estatuto do Direito de Oposição, o cumprimento dos direitos, poderes e prerrogativas do direito de oposição verificou-se através de:

3.1 Direito à informação

No respeito pelo princípio da transparência e no cumprimento do dever de prestação de contas (accountability), no decurso do ano de 2012 os titulares do direito de oposição foram informados de forma mais que razoável e suficiente sobre o andamento dos principais assuntos do Município de Mirandela. Essa postura concretizou-se do seguinte modo:

- Envio de informação escrita do Presidente da CMM a todos os deputados municipais antes da realização das sessões ordinárias da Assembleia Municipal, dando cumprimento ao disposto no artigo 53º, n.º 1, alínea e) da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro; foi substancialmente melhorado o conteúdo dessa informação, sendo agora mais completa e elucidativa sobre a atividade do Município de Mirandela e sobre as linhas estratégicas de intervenção, tais



como as atividades mais relevantes desenvolvidas ou apoiadas pelo Município de Mirandela atividades publicitadas pelo Município de Mirandela situação financeira do Município de Mirandela;

- Envio de informação escrita do Presidente da CMM aos Vereadores antes de cada reunião ordinária do Executivo, a qual é também transposta para a informação anterior;
- Resposta por escrito aos pedidos de informação apresentados pelos vereadores da oposição nas reuniões do Executivo, cuja receção está assinada pelos destinatários e que anexamos aos presente relatório; procurou-se dar sempre uma resposta célere a todos os pedidos;
- Promoção da publicação das decisões e deliberações dos órgãos Autárquicos e dos respetivos titulares destinadas à eficácia externa;
- Publicação das atas das reuniões do Executivo Municipal, após aprovação, no Portal do Município de Mirandela, assim como de regulamentos e outros documentos de interesse;
- Publicação semanal de uma newlleter do Município de Mirandela.

Além disso, os vereadores do PS e do CDS/PP podem e devem, se o pretenderem, contactar diretamente o Presidente, os vereadores e técnicos da CMM para obter informações, o que tem acontecido sem qualquer tipo de obstáculos.

3.2 Direito de consulta prévia

De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 5.º do Estatuto do Direito de Oposição, foram facultados aos vereadores e aos representantes dos partidos políticos e grupos de cidadãos na Assembleia Municipal, propostas dos Planos e Orçamentos Municipais, tendo os documentos sido facultados, resultando a sua aprovação dentro dos prazos legais. A elaboração das Grandes Opções do Plano e proposta de Orçamento para 2013 da Câmara Municipal de Mirandela contou também com os contributos, no âmbito das suas competências, de todos os titulares do direito de oposição.

Foram facultadas, com a antecedência prevista na lei, e por correio eletrónico, as agendas das reuniões do Executivo e disponibilizados para consulta todos os documentos necessários à tomada de decisão. Foi fornecida a cópia desses documentos, sempre que o desejaram, com meios humanos e materiais da Autarquia, tendo sido, no entanto, salvaguardada alguma contenção, evitando custos desnecessários com a reprodução de documentos.

O PS, CDS/PP e CDU foram convidados/convocados para uma reunião com o Vereador Dr. José Maçaira para esse efeito. Compareceram apenas dois elementos da Comissão Concelhia de Mirandela do CDS/PP, o Dr. Hernâni Rodrigues e o Prof. Luís Mosqueiro.

3.3 Direito de participação

No ano de 2012, o Executivo Municipal procedeu, atempadamente, ao envio de informações pertinentes aos vereadores da oposição. Foram igualmente dirigidos os convites aos membros eleitos da Câmara e da Assembleia Municipal, a fim de assegurar que estes pudessem estar presentes e/ou participar em atos e eventos oficiais relevantes para o engrandecimento e desenvolvimento do Concelho de Mirandela, não só naqueles que foram organizados ou apoiados pela Câmara Municipal, mas também naqueles em que, pela sua natureza, tal se justificou. Foi, ainda, garantida a distribuição de toda a correspondência remetida à Autarquia e destinada aos vereadores ou aos membros da Assembleia Municipal.

Foi, igualmente, assegurado à oposição o direito de se pronunciar e intervir, pelos meios constitucionais e legais, tendo os mesmos, para tal, apresentado propostas, pedidos de informação, moções, requerimentos, declarações políticas, esclarecimentos e protestos que foram tramitados nos termos legalmente previstos nos órgãos autárquicos municipais.

A nível da Assembleia Municipal de Mirandela, os partidos titulares do direito de oposição integraram a CARAL (Comissão de Acompanhamento da Reforma da Administração Local) e a Comissão Permanente da AM. Ao contrário do que acontece em inúmeras assembleias municipais, os tempos de intervenção na AM são idênticos para todos os Grupos Municipais e não são repartidos de acordo com a regra da proporcionalidade. Ao contrário do que acontece na maior parte das assembleias municipais em que há apenas um período de intervenção aberto ao público, existem dois períodos de intervenção abertos ao público.

Na organização do I Seminário de Assembleias Municipais ocorrido no dia 26 de maio de 2012 em Mirandela estiveram titulares do direito de oposição, tendo uma deputada municipal da oposição, em representação da Assembleia Municipal de Mirandela, ido a Lisboa visitar a Assembleia Municipal e tomado conhecimento da experiência da Assembleia Municipal de Crianças de Lisboa.

Os titulares do direito de oposição possuem também representantes na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Mirandela, na modalidade de Comissão Alargada, no Conselho Municipal de Segurança de Mirandela, na Comissão de Saúde e na Assembleia Intermunicipal da CIM-TM. Em relação à CPCJ não há nada na lei que obrigue a nomear elementos dos vários Grupos Municipais. Isso resultou de uma decisão do Plenário no sentido de dar oportunidade a todos os partidos políticos de estar representados na sua Comissão Alargada.

3.4 Outras medidas de respeito pela oposição

Estão disponíveis no Portal os mails de todos os vereadores, aí se englobando os da oposição, possibilitando que os munícipes os possam contactar para sinalizar situações e necessidades ou para efetuar sugestões e propostas.

Os Presidentes de Junta da oposição têm sido tratados de igual forma e são recebidos com agrado por parte do Presidente da CMM, dos vereadores, dos membros dos gabinetes de apoio pessoal do Presidente e Vereadores, dos dirigentes e dos trabalhadores do Município.

3.5 Direito de pronúncia sobre o relatório de avaliação

De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 10.º do Estatuto do Direito de Oposição, os titulares do direito de oposição dispõem do direito de se pronunciarem sobre o relatório, elaborado pelo órgão Executivo, de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias constantes no referido estatuto e, a pedido de qualquer desses titulares, pode o respetivo relatório ser objeto de discussão pública na Assembleia Municipal.

4. Conclusão

Em face do exposto, foram asseguradas, pela Câmara Municipal de Mirandela, as condições adequadas ao cumprimento do estatuto do direito de oposição durante o ano de 2012, considerando como relevante o papel desempenhado pelo Executivo Municipal como garante dos direitos dos eleitos locais da oposição. Foram apresentadas as grandes linhas, no sentido da democratização no acesso à informação e em conformidade com o que se tem praticado nos últimos anos nesta autarquia.

Nestes termos, e em cumprimento do n.º 2 do artigo 10.º do Estatuto do Direito da Oposição, deverá este relatório, ser enviado ao presidente da Assembleia Municipal de Mirandela e aos representantes dos órgãos autárquicos titulares do direito de oposição, vereadores e membros da Assembleia Municipal. Deverá ainda ser publicado em diário da república e na página da internet do Município e discutido na Assembleia Municipal, caso haja pedido nesse sentido por qualquer titular do direito de oposição.”

----- Vem acompanhado de Protocolos de entrega que se dão por reproduzidos.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Fiquei com a ideia que já tínhamos falado sobre este Relatório.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que o Relatório foi agendado por sua iniciativa, uma vez que foi manifestado o interesse de produzir declarações em relação ao mesmo e por isso solicitou o seu agendamento, para que as declarações fiquem associadas ao relatório como declarações de voto.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Então já não foi por sua iniciativa, foi por iniciativa de um Senhor Deputado da Assembleia Municipal do Grupo Parlamentar do CDS/PP, que o questionou a si e ao seu Chefe de Gabinete sobre a ausência deste agendamento. Sejamos claros, porque caso contrário nunca viria à reunião de Câmara.

O que eu acho engraçado é que tudo aquilo que foi definido no que concerne ao direito de participação ao Relatório da Oposição, à avaliação, etc, tudo o que concerne a gestão política de um Executivo de uma Câmara, de uma Assembleia Municipal, dos Órgãos Autárquicos, por assim dizer e dessa discussão até emanou uma Carta de Boas Intenções, foi naquele primeiro seminário da Assembleia Municipal, aquilo que a Oposição devia ter direito.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* referiu que o Senhor Vereador deve estar a confundir a Carta.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Não, não estou a confundir, o Senhor esteve lá também, eu só estive de passagem.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu que o Senhor Vereador deve estar a confundir a Carta, a Carta refere-se às Assembleias Municipais, não se refere às Câmaras Municipais,

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Refere-se a tudo.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* reafirmou que se refere a Assembleias Municipais.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Refere-se a tudo, porque o Executivo tem de fazer o reporte à Assembleia Municipal, está a perceber? Eu sei que é muito difícil perceber isso, porque a sua interpretação da democracia no poder local é bem diferente da nossa.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* sugeriu ao Senhor Vereador que se esqueça as análises pessoais, pois hoje já tiveram análises suficientes.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Tendo em conta aquilo que foi discriminado nessa Carta sobre os Órgãos Autárquicos.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* recordou que essa Carta refere-se às Assembleias, aliás chama-se Carta de Mirandela referentes às Assembleias Municipais.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Exatamente, o diploma é para as duas instituições.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* referiu que é a opinião do Senhor Vereador.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: O diploma é para as duas. Acho piada que depois na realidade nada disso se venha a concretizar, por exemplo, no site da Câmara Municipal não temos uma parte do site disponível a cada Partido, com representação na Assembleia Municipal e no Executivo, não existe.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: Não existe para nenhum Partido.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Não existe para nenhum Partido, exatamente, existe para vocês.

----- O Senhor Vice-Presidente Dr. *JOSÉ MAÇAIRA* disse: Não, não existe para nenhum Partido.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Existe para vocês, nós sabemos como é que as coisas funcionam, não andamos aqui há dois dias. Não existe nada disso, que é pena, o Boletim Municipal, onde deveriam estar também as intervenções dos Partidos da Oposição, também não existe, nem em formato digital, a Newsletter não é um Boletim Municipal, e no que concerne à informação que nos é facultada, é só facultada quando há alguma exigência nossa e mesmo nessa ainda temos requerimentos que estão por responder, ou que responderam aquilo que vocês entenderam responder, mas que não responderam efetivamente ao assunto em questão. E eu volto à carga, já foi há um ano que apresentei esse requerimento, eu volto à carga com a questão da Quatternaire, pagaram 160 mil € por um projeto, um estudo prévio, ou pelo menos ficou assim assumido esse encargo e que até à data nada disso foi entregue, é um pequeno exemplo, entregaram-me uma série de coisas, mas nada tinha a ver com isso.

Há aqui muitas assinaturas que eu coloquei por boa vontade e boa fé em algumas destas declarações de entrega de documentos, mas em boa verdade, os assuntos ficavam, na maioria dos casos está correto, mas há dois ou três assuntos que ainda têm de responder, por exemplo, mas isso faz parte deste jogo político, de não cumprir o respeito pela Oposição.

Como também o caso dos convites, convites para eventos em que a Câmara Municipal está a financiá-los e a suportá-los, nós não somos convidados, e quando questionámos sobre isso atiram-nos à cara em tom de gozo, que os sms estão caros, não estão caros para convidar as pessoas a irem ao cinema, mas estão caros para convidar a Oposição a estar presente nos eventos.

Não vamos aqui fazermo-nos de “anjinhos”, dizer que está tudo bem, quando de facto não há vontade da vossa parte em querer cumprir e respeitar a Oposição e doravante vai ser assim, cada vez mais, porque vamos entrar no período eleitoral, aliás, já começou, desde a fidelização dos candidatos à Câmara Municipal, pelos 3 partidos principais, já começou e começou nesta reunião inclusive.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Relativamente a esta situação, eu não sei se a ideia era fazer declarações de voto para levar à Assembleia Municipal, até porque a documentação para os membros da Assembleia Municipal já foi entregue.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu que as declarações de voto são para ficar associadas ao documento.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Este documento já foi divulgado há cerca de 1 mês atrás, portanto, perdeu a sua capacidade.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* perguntou: Porquê?

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* respondeu: Já foi enviado a todos os Deputados, até à comunicação social.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Isso foi um lapso do Gabinete.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Eu queria levantar uma questão, diz aqui: “*refere-se ao Relatório de Avaliação do Grau de Observância do Estatuto do Direito de Oposição*”. Refletindo um pouco sobre os direitos e os deveres das Oposições em Executivos com maioria, é sempre complicado. Complicado porque quando nos candidatamos à Câmara Municipal temos um programa político e o nosso dever é segui-lo. Foi para isso que fomos eleitos: para estar aqui em oposição ao poder local. Toda a gente percebe que há várias formas de exercer o poder e também há várias formas de exercer oposição.

A minha opinião pessoal é que este poder da maioria é absoluto e portanto, dá à Oposição o mínimo possível.

Quando temos um prazo limite para a entrega dos documentos de avaliação, Prestação de Contas, entregam-nos os documentos no último dia que é possível entregar, dentro do prazo legal isso não está em causa, mas o último dia para nós podermos analisar o processo, e quando se fala em respeito pela Oposição, essa questão também teria de ser levada em conta, porque o vosso trabalho é aqui na Câmara Municipal, foram eleitos para tal e exercem esse cargo, esse poder, a Oposição tem outro trabalho, felizmente por enquanto, logo temos o tempo sempre mais restrito, não temos gabinetes de apoio para nos ajudar a fazer as interpretações e cálculos. Assim mesmo, a Oposição alerta para situações e propostas que poderiam ser levadas em conta pelo Executivo trabalhando juntos em prol do concelho., e não andar com quezílias e questões de política menor, que não levam a lado nenhum.

Este Relatório, não estou a falar a nível de conceção, estou a falar a nível de conteúdo, diz muito pouco daquilo que é a Oposição e o Executivo nesta Câmara, porque eu não considero que haja o respeito e uma transparência absoluta nas situações, considero a existência algumas situações complicadas, por exemplo, diz na página 3 “*resposta por escrito aos pedidos de informação apresentados pelos Vereadores da Oposição, nas reuniões do Executivo, cuja receção está assinada pelos destinatários e que anexamos ao presente relatório. Procurou-se dar sempre uma resposta célere a todos os pedidos*”, é uma não verdade, não estou a dizer que é mentira, mas é uma não verdade, porque somente num documento é referida a data do pedido da informação, nos outros documentos nunca está referida a data da reunião em que é solicitada a informação e a data em que a informação é recebida, às vezes passam-se meses e eu digo meses porque ainda estou à espera da informação sobre os cães assilvestrados.

Isto é desvalorizar a Oposição, não digo que é uma falta de respeito, mas é desvalorizar a Oposição, e essas datas são importante, porque não basta dar uma resposta a dizer que esclarece este ou aquele assunto, mas também o tempo em que é dada a resposta é fundamental para que os processos sejam cumpridos e a Oposição seja respeitada.

Também sobre a proposta apresentada num seminário organizado por vocês, em que eu tive oportunidade de estar presente, concordo que existam espaços informativos para a Oposição no Município, porque o Executivo é um todo, é o Presidente, são os Vereadores em regime de permanência e os Vereadores em regime de não permanência, mesmo eleitos por partidos da oposição. Aí reside muita diferença, na cultura democrática das pessoas, na forma como retratam os que foram votados noutros programas, que estão com a intenção de fazer o melhor por Mirandela. Daí que eu vou votar contra este Relatório de Avaliação, porque não traduz o que realmente se passa nas reuniões de Câmara, não avalia, limita-se a expor somente situações e não há nem sequer uma

monitorização, não há sequer uma avaliação, nem uma análise séria daquilo que se passa quinzenalmente nestas reuniões, no dia-a-dia e na atitude do Senhor Presidente e dos Vereadores em regime de permanência.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Eu só queria acrescentar, para além daquilo que a Sr.ª Vereadora *Júlia Rodrigues* disse e muito bem, é pena que tenhamos aqui os vossos exemplares de declarações onde nós tomamos conhecimento dos documentos que são entregues, em algumas situações, tenhamos todo esse conjunto de informação, de respostas, mas os nossos requerimentos, ou as nossas solicitações e eu apresentei requerimentos, não venham aqui também incluídos e concordo efetivamente com a questão das datas, para ver o grau de observância, o cumprimento das datas legais, que até estão estipuladas na legislação, para resposta aos requerimentos.

Há de facto uma ausência de imparcialidade na gestão e na organização deste Relatório, propositada.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Eu dei resposta a este Senhor que me enviou este e-mail e essa resposta não consta aqui, eu gostava que estivesse aqui também a minha resposta.

Eu quero que conste aqui a minha resposta a este e-mail, eu não vou votar nada disto enquanto não for acoplado a este e-mail a minha resposta.

Há determinados assuntos que eu acho que a Câmara Municipal tem de explicitar melhor, há determinados assuntos que saem do GAP, que são a imagem da Câmara e eu tenho sempre focado isso, a imagem da Câmara Municipal é para preservar, porque as pessoas que não têm capacidade para representar a Câmara, desculpem, reconheçam e vão-se embora.

Nós não podemos só apontar o dedo aos outros, levantar questões aos outros, fazer confusões, ditos e não ditos, mentiras e não mentiras, é assim, quem tem capacidade para falar, para dizer, para explicar, deve continuar, quem não tem, desculpem lá, mas que se retirem e que vão todos embora. Eu não admito, porque esta era a conceitualização que eu tinha relativamente a estes assuntos dos regulamentos, novos ou velhos e me venham colocar aqui num documento que já foi para a opinião pública vai só a parte que diz respeito ao PSD, então qual é a resposta que eu dei como Vereador da Câmara Municipal a esta situação? Eu não percebo que transparência é esta.

Eu quero aqui a resposta que eu dei relativamente a este assunto, faço questão absoluta.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Há aqui uma coisa grave, o Presidente deve ter visto este Relatório e deve ter feito a sua análise. Isto dá a ideia que o processo termina, quando entregam o documento e nós assinamos a receção do documento e o processo não termina aí, porque há sempre respostas.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Exato, algumas até em reunião de Câmara.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Algumas até em reunião de Câmara e este documento é de tal forma agressivo para com a Oposição, não avalia absolutamente nada, como eu já disse, mas e em alguns casos, dá a ideia que a Oposição chega aqui, pede os documentos, entregam-nos o dossier, nós assinamos e depois não há mais nada, e isto não é avaliação nenhuma.

Eu entendo que possa haver aqui alguma vontade de fazer trabalho político e político-partidário, mas acho que a dignidade das pessoas também não pode ser posta em causa, temos direito ao contraditório e esse não está aqui. Tudo o que aqui está dito e tudo o que aqui está feito é pura e simplesmente para ridicularizar a atuação da Oposição.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: O objetivo aqui é cumprir o calendário, é cumprir o mínimo possível, para dizer que estão a cumprir a legislação e depois, nessa lógica de cumprimento do diploma, se puderem também ter aqui alguma atitude de gozo. Não vale a pena, o meu voto é contra.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu que este é o Relatório da Vereação em regime de permanência e este Relatório foi agendado para dar a possibilidade de os Senhores Vereadores em regime de não permanência fazerem os seus comentários.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Mas o Senhor quer por os meus comentários, é isso? É isso, então anexem os meus comentários.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª *JÚLIA RODRIGUES* disse: Já foi para a comunicação social, já foi divulgado, é fora de tempo.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Isto é extemporâneo, este assunto já foi a 19 de março, questionado pelo Deputado ao seu Chefe de Gabinete. Aliás, o seu Chefe de Gabinete até respondeu: “Deve colocar essas questões ao Senhor Presidente da Câmara...”, começa assim a resposta.

Este Relatório de Avaliação é a visão do Presidente da Câmara e do Executivo, em relação ao papel da Oposição, daí que eu não posso subscrever este Relatório.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com três votos contra (um do membro do CDS/PP e dois dos membros do PS) e quatro votos a favor dos membros do PSD:

1 – Aprovar o Relatório do Grau de Observância do Estatuto do Direito de Oposição – Lei n. 24/98, de 26 de maio, conforme proposto.

2 – Submeter esta deliberação à apreciação e votação da Assembleia Municipal.



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E MODERNIZAÇÃO

05 – D.F.P. – Subunidade Orgânica de Contabilidade e Tesouraria – Balancete.

----- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia 18 de abril de 2013 que apresenta os seguintes valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS-----	2.334.492,88€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS -----	<u>950.653,50€</u>
TOTAL DE DISPONIBILIDADES -----	3.285.137,50€
DOCUMENTOS-----	59.895,83€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

06 – D.F.P. – SO de Aprovisionamento e Património – Autorizações de Despesa Requisições.

----- Foi presente a informação n.º 08/DFP-SA-RC de 19/04/2013 da Divisão Financeira e Patrimonial:

Em cumprimento da Deliberação da Câmara Municipal de 28 de outubro de 2009, cumpre informar o Executivo que, no período compreendido de 05 de abril de 2013 a 18 de abril de 2013, foram efetuadas as Requisições com os n.ºs 541 a 613, perfazendo o valor total de **66.013,49€**.

Nome do Responsável	Valores em Euros
António José Pires Almor Branco	9.225,96
José Assunção Lopes Maçaira	4.595,80
Manuel Carlos Pereira Rodrigues	52.191,73
Requisições de valor igual ou inferior a 200,00€	3.460,78
Requisições de valor superior a 200,00€	62.552,71

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

07 – D.F.P. – SO de Contabilidade e Tesouraria – Autorizações de Despesa e Ordens de Pagamento.

----- Foi presente a informação n.º 08/DAFM-DEP de 19/04/2013 que a seguir se transcreve:

Em cumprimento da Deliberação da Câmara Municipal de 28 de outubro de 2009, cumpre informar o Executivo que, no período compreendido 05 de abril de 2013 a 18 de abril de 2013, foram efetuadas as seguintes autorizações de pagamento:

DESCRIÇÃO	Valores em Euros
Ordens de Pagamento Orçamentais autorizadas	1.207.668,66€
Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria	106.965,24€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E ASSUNTOS SOCIAIS E CULTURAIS

08 – DEAS – Proposta de Aprovação do Plano de Transportes Escolares para o Ano Letivo 2013/2014.

----- Foi presente o Plano de Transportes Escolares para o Ano Letivo 2013/2014, com o seguinte teor:

1. TRANSPORTES PÚBLICOS

CIRCUITO N.º 1

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Cruz. da Assureira – Vimieiro – Romeu – Cruz. de Vila Verdinho – Cruz. de Vale de Lobo – Cruz. de Pousadas – Vilar de Ledra, Cruz. de Carvalhais – Mirandela

A distância do Circuito é de 18 Kms.

Utilização de uma viatura de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 2

EMPRESA RODONORTE



ITINERÁRIO: Vale de Asnes – Cedainhos – Cedães – Vale de Madeiro – Bairro de S. Martinho – Mirandela

A distância do Circuito é de 23 Kms.

Utilização de uma viatura de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 3

SOC. DE TRANSPORTES CARRAZEDA / VILA FLOR

ITINERÁRIO: Cachão – Frechas – Mirandela

A distância do Circuito é de 18 Kms.

Utilização de uma viatura de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 4

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Milhais – Abreiro – Cruz. da Palorca – Cruz. do Navalho – Avidagos – Pereira – Mirandela

A distância do Circuito é de 28 Kms.

Utilização de uma viatura de 70 lugares.

CIRCUITO N.º 5

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Franco – Cruz. de Vila Boa – Lamas de Orelhão – Passos – Campo de Aviação – Mirandela

A distância do Circuito é de 80 Kms.

Utilização de duas viaturas de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 6

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Vale de Lagoa – Alvites – Cruz. de Lamas de Cavalo – Paradela – Avantos – Cruz. de Carvalhais – Mirandela

A distância do Circuito é de 25 Kms.

Utilização de uma viatura de 30 lugares.

CIRCUITO N.º 7

SOC. DE TRANSPORTES CARRAZEDA / VILA FLOR

ITINERÁRIO: Vale da Sancha – Freixeda – Vila Verde – S. Salvador – Mirandela

A distância do Circuito é de 20 Kms.

Utilização de uma viatura de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 8

EMPRESA AUTO VIAÇÃO DO TÂMEGA

ITINERÁRIO: Agueiras – Cruz. da Fradizela – Bouça – Cruz. de Vale de Gouvinhas – Vale de Telhas – Vale de Salgueiro – Cabanelas – Cruz. de Valongo das Meadas – Cruz. de Abambres – Vale de Juncal – Cruz. de Chelas – Vila Nova das Patas – Carvalhais – Mirandela

A distância do Circuito é de 32 Kms.

Utilização de duas viaturas de 60 lugares.

CIRCUITO N.º 9

EMPRESA AUTO VIAÇÃO DO TÂMEGA

ITINERÁRIO: Torre D. Chama – Corriça – Casario – Fonte Maria Gins – Pádua Freixo – Fradizela – Bouça – Cruz. da Bouça – Ferradosa – Cruz. da Ribeirinha – Torre de Dona Chama

A distância do Circuito é de 21 Kms.

Utilização de uma viatura de 63 lugares.

CIRCUITO N.º 10

EMPRESA AUTO VIAÇÃO DO TÂMEGA

ITINERÁRIO: Torre D. Chama – Vilar de Ouro – S. Pedro Velho – Torre de D. Chama; Guide – Torre de D. Chama

A distância do Circuito é de 25 Kms.

Utilização de uma viatura de 39 lugares.



CIRCUITO N.º 11

EMPRESA ALFANDEGUENSE

ITINERÁRIO: Caravelas – Freixeda – Vila Verde – S. Salvador – Mirandela

A distância do Circuito é de 30 Kms.

Utilização de uma viatura de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 12

EMPRESA AUTO VIAÇÃO DO TÂMEGA

ITINERÁRIO: Torre de Dona Chama – Vilares – Cruz. de Múrias – Cruz. de Couços – Cruz. de Vale de Prados – Mascarenhas – Valbom dos Figos – Contins – Carvalhais – Mirandela

A distância do Circuito é de 23 Kms.

Utilização de uma viatura de 70 lugares.

ITINERÁRIO: Mascarenhas – Valbom dos Figos – Contins – Vila Nova das Patas – Vale de Pereiro – Carvalhais (aldeia) – Carvalhais (antiga Escola Secundária de Carvalhais)

A distância do itinerário é de 11 Kms.

Utilização de uma viatura de 52 lugares.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim-de-infância de Carvalhais, de acordo com os horários praticados nos referidos estabelecimentos de ensino.

CIRCUITO N.º 13

EMPRESA AUTO VIAÇÃO DO TÂMEGA

ITINERÁRIO: Eixes – Golfeiras – Mirandela

A distância do Circuito é de 4 Kms.

Transporte de alunos para a E B 2 e 3 Luciano Cordeiro, Escolas Secundária de Mirandela, Profissional de Agricultura e Profissional de Arte de Mirandela.

CIRCUITO N.º 14

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Barcel – Valverde – S. Pedro de Vale do Conde – Fonte da Urze – Rego de Vide – Mirandela

A distância do Circuito é de 17 Kms.

Utilização de um autocarro de 50 lugares.

CIRCUITO N.º 16

EMPRESA RODONORTE

ITINERÁRIO: Pai Torto – Suções – Mirandela

A distância do Circuito é de 15 Kms.

Utilização de uma viatura de 30 lugares.

2. Os “Mini-Circuitos” a seguir discriminados têm que ser equacionados para efeito de concurso, sendo necessário deliberar sobre a abertura do mesmo.

2.1 MINI – CIRCUITOS

MINI – CIRCUITO N.º 1

ITINERÁRIO: Vale de Maior – Vale de Gouvinhas – Cruz. da Bouça; Quintas – Vale de Maior – Vale de Gouvinhas – Ribeirinha – Torre D. Chama

A distância do itinerário é de 27 Kms.

Utilização de uma viatura com 30 lugares disponíveis ou um número de viaturas de lotação compatível.

Transporte de alunos para a Escola Secundária de Mirandela, de acordo com os transportes escolares que operam na zona (Cruz. da Bouça) e servem os alunos que se deslocam para Mirandela.

Transporte de alunos para a Escola Básica, Jardim-de-infância de Torre D. Chama e Colégio da Torre D. Chama, de acordo com os horários praticados nos referidos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 2

ITINERÁRIO: Quintas – Vale de Martinho – Cruz. da E.N. 315 – Abambres; Vale de Martinho – Vale de Juncal – Abambres – Valongo das Meadas – Cabanelas

A distância do itinerário é de 15 Kms.



Utilização de uma viatura de 9 lugares.

Transporte dos alunos de Quintas e Vale de Martinho, que frequentam as Escolas Básica Luciano Cordeiro e Secundária de Mirandela para o cruzamento da E. N. 315 (Abambres), de acordo com os horários dos transportes que operam na zona. Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

Transporte de crianças residentes em Vale de Martinho, Vale de Juncal, Abambres e Valongo das Meadas para o Jardim-de-infância de Cabanelas, de acordo com os horários praticados no referido estabelecimento de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 3

ITINERÁRIO: Miradezes – Vale de Salgueiro – Cruz. da E.N. 315 (Vale de Salgueiro); Vale de Telhas – Vale de Salgueiro

A distância do itinerário é de 9 Kms.

Utilização de uma viatura de 5 lugares.

Transporte de alunos, residentes em Miradezes, para as Escolas Básica Luciano Cordeiro, Secundária de Mirandela, E B 1 e Jardim de Infância de Vale de Salgueiro, Escola Básica de Torre D. Chama e Colégio da Torre D. Chama, bem como os alunos residentes em Vale de Telhas para a E B 1 de Vale de Salgueiro, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino e dos transportes públicos que operam na zona. Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

MINI - CIRCUITO N.º 4

ITINERÁRIO: Navalho – Cruz. de Avidagos e Palorca – Cruz. de Avidagos; Carvalhal – Navalho – Avidagos – Palorca – Abreiro; Milhais – Abreiro

A distância do itinerário é de 24 Kms.

Utilização de uma viatura com 11 lugares disponíveis ou duas viaturas de lotação compatível.

Transporte dos alunos do Navalho e Palorca para o Cruz. de Avidagos, para as Escolas Básica Luciano Cordeiro e Secundária de Mirandela, bem como dos alunos de Carvalhal, Navalho, Palorca, Avidagos e Milhais para a Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância de Abreiro, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino e dos transportes públicos que operam na zona. Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

MINI – CIRCUITO N.º 5

ITINERÁRIO: Vila Boa – Franco – Lamas de Orelhão

A distância do itinerário é de 13 Kms.

Utilização de uma viatura de 5 lugares.

Transporte dos alunos que frequentam as Escolas Básica Luciano Cordeiro e Secundária de Mirandela para a localidade de Franco, de acordo com os horários praticados pelos transportes escolares que operam na zona. Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

Transporte dos alunos de Vila Boa para a Escola do 1º. Ciclo do Ensino Básico e Jardim-de-infância de Lamas de Orelhão, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 6

ITINERÁRIO: Vila Verdinho – Cruz. da E.N. 15

Vale de Lobo – Vila Verdinho – Avantos – Romeu;

Cruz. da Assureira – Vimieiro – Romeu de Cima – Romeu

A distância do itinerário é de 23 Kms.

Utilização de uma viatura com 9 lugares.

Transporte dos alunos do Ensino Preparatório e Secundário, residentes no Cruzamento da Assureira e Romeu de Cima, para o cruzamento da E.N. 15 (Romeu) de acordo com os horários dos transportes públicos que operam na zona.

Transporte dos alunos de Vila Verdinho que frequentam as Escolas Básica Luciano Cordeiro e Secundária de Mirandela para o cruzamento do E. N. 15, de acordo com os horários dos transportes que operam na zona. Desdobramento um dia na semana à hora de almoço.

Transporte de alunos para a Escola do 1º. Ciclo do Ensino Básico e Jardim-de-infância de Romeu, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 7

ITINERÁRIO: Regodeiro – Torre D. Chama

A distância do itinerário é de 11 Kms.

Utilização de uma viatura de 9 lugares.

Transporte dos alunos residentes em Regodeiro para as Escolas Básica de Torre D. Chama e Colégio da Torre de Dona Chama, de acordo com os horários praticados pelos estabelecimentos de ensino.



MINI – CIRCUITO N.º 8

ITINERÁRIO: Assureira – Vale de Lagoa – Alvites – Lamas de Cavallo – Paradela – Vale de Lobo – Vilar de Ledra – Vale de Pereiro – Carvalhais

A distância do itinerário é de 25 Kms.

Utilização de uma viatura com 14 lugares disponíveis para transportar crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas de lotação compatível.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim-de-infância de Carvalhais, de acordo com os horários praticados nos referidos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 9

ITINERÁRIO: Franco – Passos – Carvalhais

A distância do itinerário é de 17 Kms.

Utilização de uma viatura com 10 lugares disponíveis para transportar crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas de lotação compatível

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Carvalhais, de acordo com os horários praticados nos referidos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 10

ITINERÁRIO: Vale de Asnes – Cedainhos – Cedães – Vale de Madeiro – Bairro de S. Martinho – Carvalhais

A distância do itinerário é de 19 Kms.

Utilização de uma viatura com 15 lugares disponíveis para o transporte de crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas de lotação compatível.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Carvalhais, de acordo com os horários praticados nos referidos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 11

ITINERÁRIO: Gandariças – Torre D. Chama

A distância do itinerário é de 11 Kms.

Utilização de uma viatura de 5 lugares.

Transporte de alunos para a Básica de Torre D. Chama e Colégio da Torre D. Chama, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 12

ITINERÁRIO: Bronceda – Estanca Rios – Mirandela – Quinta do Gorrão – Carvalhais

A distância do itinerário é de 9 Kms.

Utilização de uma viatura com 9 lugares.

Transporte de alunos para as Escolas Básica Luciano Cordeiro e Secundária de Mirandela, Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico n.º 4 de Mirandela (Golfeiras), Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico n.º 5 de Mirandela (Fomento), E B 1 e Jardim de Infância de Carvalhais, de acordo com os horários de entrada e saída nos referidos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 13

ITINERÁRIO: Mosteiró – Guide – Torre de D. Chama.

A distância do itinerário é de 8 Kms.

Utilização de uma viatura de 5 lugares.

Transporte de alunos para a Escola Básica de Torre D. Chama e Colégio da Torre D. Chama, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 14

ITINERÁRIO: Cabanelas – Valongo das Meadas – Abambres – Vale de Juncal – Carvalhais

A distância do itinerário é de 15 Kms.

Utilização de uma viatura com 8 lugares disponíveis para o transporte de crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas viaturas de lotação compatível.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico Carvalhais, de acordo com os horários praticados no referido estabelecimento de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 15

ITINERÁRIO: Longra – Barcel – Valverde – S. Pedro de Vale do Conde; Rego de Vide – Cobro – Fonte da Urze – S. Pedro de Vale do Conde

A distância do itinerário é de 21 Kms.

Utilização de uma viatura com 9 lugares.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de S. Pedro de Vale do Conde, de acordo com o horário praticado no estabelecimento de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 16

ITINERÁRIO: Vale da Sancha – Cachão – Frechas; S. Salvador — Frechas

A distância do itinerário é de 19 Kms.

Utilização de uma viatura de 16 lugares disponíveis para o transporte de crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas viaturas de lotação compatível.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância de Frechas, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 17

ITINERÁRIO: Caravelas – Freixeda – Vila Verde – S. Salvador – Carvalhais

A distância do itinerário é de 24 Kms.

Utilização de uma viatura com 9 lugares disponíveis para o transporte de crianças com idades inferiores a 12 anos ou duas viaturas de lotação compatível.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardim-de-infância de Carvalhais, de acordo com os horários praticados nos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 18

ITINERÁRIO: Navalho – Carvalhal – Avidagos; Pereira - Avidagos

A distância do itinerário é de 7 Kms.

Utilização de uma viatura de 9 lugares.

Transporte de crianças residentes nas localidades de Navalho e Carvalhal para o Jardim-de-infância de Avidagos, de acordo com o horário em vigor no referido Jardim-de-infância.

MINI – CIRCUITO N.º 19

ITINERÁRIO: Suções – Passos

A distância do itinerário é de 8 Kms.

Utilização de uma viatura com 5 lugares.

Transporte de crianças residentes nas localidades de Suções para o Jardim-de-infância de Passos, de acordo com o horário em vigor no referido estabelecimento de ensino.

MINI - CIRCUITO N.º 20

ITINERÁRIO: Vale de Pereiro – Vila Nova das Patas – Mirandela

A distância do itinerário é de 6 Kms.

Utilização de uma viatura de 5 lugares.

Transporte de alunos residentes em Vale de Pereiro e de um aluno com necessidades educativas especiais, residente em Vila Nova das Patas, para as Escolas Básica Luciano Cordeiro e Secundária de Mirandela, de acordo com os horários praticados nos referidos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 21

ITINERÁRIO: Chelas – Maravilha – Mirandela – Quinta do Gorrão – Carvalhais

A distância do itinerário é de 7 Kms.

Utilização de uma viatura de 5 lugares.

Transporte dos alunos para as Escolas Básica Luciano Cordeiro, Secundária de Mirandela, E B 1 e Jardim-de-infância de Carvalhais, de acordo com os horários praticados pelos estabelecimentos de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 22

ITINERÁRIO: Eixes – Eivados – Suções

A distância do itinerário é de 13 Kms.

Utilização de uma viatura de 5 lugares.

Transporte de alunos para a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Suções, de acordo com os horários praticados no estabelecimento de ensino.

MINI – CIRCUITO N.º 23

ITINERÁRIO: Rego de Vide – Cobro – Bronceda – Estanca Rios – Quinta do Gorrão – Carvalhais

A distância do itinerário é de 20 Kms.

Utilização de uma viatura com 9 lugares.

Transporte de alunos para a E B 1 / J I de Carvalhais, de acordo com os horários praticados no estabelecimento de ensino.”

----- Vem acompanhado do Horário das Escolas, que se dá por reproduzido.

----- Foi presente uma informação subscrita pela Chefe de Divisão de Assuntos Culturais, com o seguinte teor:

“Nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 19.º da Lei n.º 159/99, de 14 de setembro, conjugado com a alínea m) do n.º 1, artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, compete às Câmaras Municipais organizar e gerir os transportes escolares.

Mediante a informação que nos foi fornecida pelos estabelecimentos de ensino, nomeadamente a previsão do número de alunos que utilizarão o transporte escolar, por grupo etário inferior ou superior a 12 anos, localidades de proveniência, grau e ano que irão frequentar, bem como a verificação da existência ou não de carreiras de serviço público para locais e em horários compatíveis, foi elaborado, de harmonia com as exigências legais aplicáveis o Plano de Transportes Escolares para o Ano Letivo 2013/2014.

Informa-se que, o documento citado foi alvo de parecer favorável, de caráter consultivo não vinculativo do Conselho Municipal de Educação que se reuniu em 22 de abril do corrente ano.

Nesta conformidade, junto se anexa o Plano de Transportes Escolares para devida aprovação.

À consideração superior.”

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* em 17/04/2013, exarou o seguinte Despacho:

“À reunião.”

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Em cada circuito gostava que viesse também mencionado o valor da adjudicação do ano anterior, um plano deve ter o mais possível de informação.

Em relação ao circuito n.º 3 – Cachão – Frechas – Mirandela, porque é que neste circuito em vez de se contratualizar uma viatura de 50 lugares não se opta e faz um contrato com o Metro de Mirandela?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* referiu que se o aluno não tiver idade tem de vir em cadeira e o Metro não tem cadeiras.

----- O Senhor Vereador Eng.º *JOÃO CASADO* disse: Deveria vir aqui anexado além dos horários das escolas, também a caracterização do transporte que é feito.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* perguntou: Porque razão é que já estão definidas estas empresas?

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* esclareceu que essas empresas já estão definidas porque têm o circuito público concessionado.

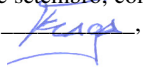
----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: O que me está a dizer, por exemplo, no circuito n.º 1, a Rodonorte já tem um percurso que faz.

----- O Senhor Presidente Eng.º *ANTÓNIO BRANCO* informou que nesse exemplo a Rodonorte tem o circuito concessionado publicamente pelo IMTT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, pode é não fazê-lo e só se não o fizer é que pode ser aberto concurso para esse mesmo circuito.

Onde existem circuitos concessionados a Câmara Municipal é obrigada a convidar primeiro os concessionários públicos e eles depois determinam se pretendem ou não fazer estes circuitos, consta da legislação dos transportes escolares.

----- O Senhor Vereador Arq.º *NUNO DE SOUSA* disse: Gostava que me fornecessem essa legislação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano de Transportes Escolares do Município de Mirandela, para o Ano Letivo 2013/2014, conforme proposto.

----- E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 2 a 4, do art. 92.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5 – A/02, de 11 de janeiro, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim , que a elaborei e mandei transcrever.

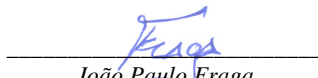
----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 15 horas e 30 minutos.

O Presidente da Câmara Municipal;



António Pires Almor Branco

O Chefe da Divisão Financeira e Patrimonial;



João Paulo Fraga